

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 220

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Domingo 11 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 16 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27: chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 6, 13, 21 e 29: chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30: chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theriosopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itaporoy. O de Lagos—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibaes e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

A POLITICA

A politica deve entrar em uma phase impossivel,—sob pena de entorpecer o desenvolvimento do paiz.

As personalidades por mais poderosas que sejam hão de ceder ás situações. A vontade de um homem ou de um grupo não dominará; será dominada pela força das idéas de seu tempo. O contrario será a anarquia.

Na vida dos povos modernos, observa Guizot, umas vezes as opiniões estão fortemente unidas, arregimentadas, disciplinadas ou por vigoroso espirito de partido ou por antiga rotina ou por extremo servilismo; então grita-se contra a impotencia da razão, a vaidade das discussões, o ridiculo de tal comedia.

Outras vezes as idéas estão incertas, dispersas, os espiritos independentes e desconflados; muitos não querem acreditar senão em suas impressões, estão prevenidos contra todas as influencias, exigem que a cada passo os persuadam, os decidam.

Não sei, conclue o notavel e insuspeito estadista, se esta ultima situação, não faz mais honra e não aproveita mais ao tempo e ao paiz em que se manifesta.

Vamos atravessar um periodo d'esta ordem.

Tantas tem sido as desillusões, que enfraquecido o espirito de partido, a confusão das idéas é enorme e o scepticismo politico em nossa vida social não deixa de ter sensivel energia.

Ninguem ignora as difficuldades que asoberbam o paiz. Ao lado de todas as relações sociais, juridicas ou economicas, levantam-se applicativos pontos de interrogação. Uma serie de problemas espera, se não a solução definitiva, ao menos o esforço perseverante para encontrá-la. Apregoam-se os bons desenhos, as intenções puras; fallece a execução.

Com receio de chegar ao erro—a immobibilidade.

Pensou-se geralmente que a reforma eleitoral podesse modificar semelhante estado de cousas. Se creou um eleitorado permanente, não deu ao deputado as condições de independencia perante o governo, nem collocou-o em posição de intervir effectiva e realmente na direcção suprema dos negocios publicos.

O deputado será independente se o eleitorado o fór.

Som dependencias junto do governo, esturá o deputado com o apoio de um eleitorado forte e a sua palavra e o seu voto não serão a expressão de um sentimento individual, mas de uma consciencia collectiva, sempre alerta, sempre prompta para applaudir-o ou fulminar-o com o desprezo publico se mentir ao seu programma, trahindo o mandato recebido.

Não modificar-se a moral politica é manter os vicios que hoje ameaçam desorganizar a sociedade.

O paiz está fatigado de nomes; quer idéas, quer factos. Ha necessidade de retemperar os partidos.

Apontamentos da vida politica do sr. Taunay

(Continuação)

«Pergunto ao governo quem é esse potentado, esse sujeito, que põe e dispõe das cousas dos outros e com as suas ordens atrabiliaria perturba a paz e os interesses alheios?

«Quero saber quem é esse tyrannete que transforma uma capital de provincia em aldeola, onde pôde prevalecer as suas ordens como omnipotente alcaide.»

(Vide pagina 35 do 2º volume de annaes de 1884.)

O sr. Taunay trata do presidente da camara municipal de Curitiba; no entretanto s. ex. hoje presidente do Paraná, invade as attribuições d'aquella corporação, dá ordens aos vereadores, distribue-lhes serviço e toma para si o papel de tyrannete de aldeola ou de omnipotente alcaide.

«Fico, senhores, verdadeiramente pasmo e sinto-me invadido de desanimo, quando olho nesta camara, que tem em si as maiores illustrações do paiz, em torno de mim, e me acho só a pregar idéas e apregos factos que parecem não merecerem d'ella apoio nem attenção.»

(Confissão feita pelo sr. Taunay na sessão de 10 de Junho de 1884.)

«A tão fallada hospitalidade brasileira é um palavrão que nada significa, subterfugio de momento de que lançamos mão a cada instante para encobrir muitas das nossas miserias. Não devemos justamente fallar em hospitalidade.»

«Quanto mais hospitaleiro o paiz, mais atrasado é.

«O egoismo é um dos assignalamentos da civilisação.»

«Não uzeis portanto, mais dessa banalidade insupportavel com que muitos ainda enchem as bochechas, sem sabor nem bem do que se trata.»

(Ext. do discurso do sr. Taunay proferido na sessão de 10 de Junho de 1884.)

A provincia de Santa Catharina que tome a lição na parte que lhe toca.

«O Brazil hoje nem sequer pertence mais aos brasileiros, o Brazil hoje é dos bahianos.»

(Vide pagina 37 do 2º volume de annaes de 1884.)

O sr. Taunay, hoje, pede quasi por amor de Deus, ao actual sr. presidente da provincia, (bahiano,) que lhe arranje a deputação; é delegado dos srs. Coteigipe e Junqueira que são bahianos genuinos.

Nada admira do sr. Taunay.

Basta assignalar, que o sr. Taunay na memoravel sessão de 20 de Julho 1877, foi o unico deputado conservador presente que negou-se a votar a moção de confiança ao sr. barão de Coteigipe e ao gabinete presidido pelo sr. duque de Caxias.

Em 1885, o sr. Taunay é delegado de confiança do sr. barão de Coteigipe.

O actual sr. presidente da provincia, que ora deputado n'aquella epoca e que votou a favor da moção do sr. Andrade Figueira, está habilitado a descrever esse importante rasgo de escrupulo do sr. Taunay.

(Continúa)

ELEMENTO SERVID

(Continuação)

DAS ALFORRIAS E DOS LIBERTOS

Art. 3.º Os escravos inscriptos na matricula serão libertados, mediante indemnização de seu valor, pelo fundo de emancipação ou por qualquer outra forma legal.

§ 1.º Do valor primitivo com que fór matriculado o escravo, se deduzirão:

No primeiro anno.....	2 %
No segundo.....	3 %
No terceiro.....	4 %
No quarto.....	5 %
No quinto.....	6 %
No sexto.....	7 %
No setimo.....	8 %
No oitavo.....	9 %
No nono.....	10 %
No decimo.....	10 %
No undecimo.....	12 %
No decimo segundo.....	12 %
No decimo terceiro.....	12 %

Contar-se-ha para esta deducção annual qualquer prazo decorrido, seja feita a libertação pelo fundo de emancipação ou por qualquer outra forma legal.

§ 2.º Não será libertado pelo fundo de emancipação o escravo invalido, considerado incapaz de qualquer serviço pela junta classificadora, com o concurso voluntário para o juiz de direito.

O escravo assim considerado permanecerá na companhia de seu senhor.

§ 3.º Os escravos empregados nos estabelecimentos agricolas serão libertados pelo fundo de emancipação indicado no art. 2.º, § 4.º segunda parte, se seus senhores se propuzerem a substituir nos mesmos estabelecimentos o trabalho escravo pelo trabalho livre, observadas as seguintes disposições:

a) Libertação de todos os escravos existentes nos mesmos estabelecimentos e obrigação de não admitir outros sob pena de serem estes declarados libertos;

b) Indemnização pelo Estado de metade do valor dos escravos assim libertados em titulos de 5 %, preferidos os senhores que reduzirem mais a indemnização;

c) Usufruição dos serviços dos libertos por tempo de cinco annos.

§ 4.º Os libertos obrigados a serviço nos termos do paragrapho anterior serão alimentados, vestidos e tratados pelos seus ex-senhores e gozarão de uma gratificação pecuniaria por dia de serviço, que será arbitrada pelo ex-senhor com approvação do juiz de orphãos.

§ 5.º Esta gratificação, que constituirá peculio do liberto, será dividida em duas partes, sendo uma dispuavel desde logo e outra recolhida a uma caixa economica ou collectoria, para lhe ser entregue terminado o prazo da prestação dos serviços a que se refere o § 3.º ultima parte.

§ 6.º As libertações pelo peculio serão concedidas em vista das certidões do valor do escravo, apurado na forma do art. 3.º, § 1.º, e da certidão do deposito d'esse valor nas estações fiscaes designadas pelo governo.

Essas certidões serão passadas gratuitamente.

§ 7.º Emquanto se não encerrar a nova matricula, continuará em vigor o processo actual de avaliação dos escravos, para os diversos meios de libertação com o limite fixado no art. 1.º, § 3.º.

§ 8.º São validas as alforrias concedidas, ainda que o seu valor exceda ao da terça do outorgante, e sejam ou não necessarios os herdeiros que porventura tiver.

§ 9.º É permittida a liberdade directa de terceiro para a alforria do escravo, uma vez que se exhiba o preço d'este.

§ 10. São libertos os escravos de 60 annos de idade, completos antes e depois da data em que entrar em execução esta lei; ficando, porém, obrigados, a titulo de indemnização pela sua alforria, a prestar serviços a seus ex-senhores pelo espaço de tres annos.

§ 11. Os que forem maiores de 60 e menores de 65 annos, logo que completarem esta idade, não serão sujeitos aos alludidos serviços, qualquer que seja o tempo que os tenham prestado com relação ao prazo acima declarado.

§ 12. É permittida a remissão dos mesmos serviços, mediante o valor não excedente á metade do valor arbitrado para os escravos da classe de 55 a 60 annos de idade.

§ 13. Todos os libertos maiores de 60 annos, preenchido o tempo de serviço de que trata o § 3.º, continuarão em companhia de seus ex-senhores, que

serão obrigados a alimentar-os, vestir-os e tratá-los em suas molestias, usufruindo os serviços compatíveis com as forças d'elles, salvo se preferirem obter em outra parte os meios de subsistência, e os juizes de orphãos os julgarem capazes de o fazer.

(Continua)

Hontem chegou do Rio Grande o vapor inglez *Cannary*, trazendo-nos d'alli datada até 6 do corrente.

As noticias são de interesse local.

NAUFRAGIO NO AR.

No dia 15 de Agosto ás 11 e meia da noite, partio de Lille um balão tripulado pelo sr. J. B. Glorieux, aeronauta de Pombaix, que contava descer em Paris durante a noite.

Mas, chegado que foi ás nuvens, o aeronauta percebeu que uma violenta corrente o fazia desviar do seu caminho. Lançou fóra algum gaz, para descer. Nova corrente o impelle.

O sr. Glorieux é um velho aeronauta; era aquella a sua 53.^a ascensão. Não se enganou pois quando percebeu que a corrente em que se achava o impellia para o mar. Procurou descer mais; mas era impossivel. Passou e tornou a passar sobre Calais; passou depois sobre Boulogne e acabou por perder a terra de vista.

A's sete horas da manhã do dia seguinte o balão, caindo rapidamente, mergulhava no mar.

Arrastado com uma velocidade espantosa ora roçava á superficie das aguas, ora se elevava ao ar. A lucra do aeronauta era immensa, mas perdida.

Por felicidade appareceu o vapor de New-Haven, o *Brighton*, cujo commandante vendo o perigo imminente que corria o aeronauta mandou arriar um escaler e correu em auxilio do naufrago.

Era tempo, Glorieux estava exausto de forças, e um momento mais estava perdido.

O balão estava despedaçado, e todo o apparelho inutilisado.

O navio largou o aeronauta em Dieppe, d'onde veio a Paris fazer a descripção do naufrago e mandar fazer outro balão!

Refere o *Liberal* do Pará:

«Uma carta particular dirigida do Moju á um nosso amigo, diz que naquella villa o respectivo parochio, padre José Scrapião Ribeiro, festejou a subida do partido conservador, do qual é ardente adepto, com uma novena celebrada na matriz, que principiou no dia 21 de agosto findo, dia em que lá somberam da ascensão do generoso partido, e que devia terminar no dia 30.

Para que santo é a *fervorosa* promessa é o que não diz a carta. Já é prazer!»

A officina desta folha achase mudada para a rua da Constituição n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Entre as muitas cartas que recebemos todos os dias tivemos a de uma mãe, louca de contentamento pela cura de seu filho, que padecendo de lymphatismo grave, que começava a atacar o peito, com engorçamento das glandulas do pescoço, erupções da pelle, e outros soffrimentos, que costumão acompanhar esse estado, hoje apresenta-se rosado, cheio de vigor, brincador e travesso, graças ao *Xarope de Rabão Indado* de Grimault e C. Esta narração não nos surpreendeu, pois são conhecidos os effeitos salutareos desta preparação, que conserva retidos o iodo e o succo das plantas antiscorbüticas. Como porem essa senhora nos agradece por ter visto annunciado o medicamento em nossa folha, nós publicamos com prazer os seus sentimentos de gratidão e os transmittimos aos srs. Grimault e C.

Cajurubéba

COMO ACTUA NO ORGANISMO ESTE PRECIOSO DEPURATIVO!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. —Mais dous milagres do *Cajurubéba*, pois não posso chamar de outro modo as duas curas que esse excellente remedio conseguiu pelo modo que lhe passo a expôr, e que espero V. S. tornara publico, affirm de que os soffredores do mesmo mal facilmente se curam.

Em principios de Dezembro de 1884, appareceram-me dores fortes e grande inchação em uma perna no lugar do joelho e em um dos braços, o que me impedia de andar e trabalhar no meu negocio e causava-me acerbos soffrimentos.

Diversos medicos successivamente me medicaram, sendo que um delles me attribuiu *agua no joelho* e indicou uma operação que unico remedio.

Tomei grande quantidade de indureto de potassio, Xarope de Ricord e outros remedios sem que me dessem o minimo allivio, pelo contrario depois desses remedios appareceram soffrimentos de estomago, fastio, dores emás digestões.

Achando-me cada vez peor, e já sem esperança de ficar boa, pois eram passados seis mezes sem allivio, fui aconselhado por um amigo para usar do *Cajurubéba*, e apesar de algumas pessoas me aconselharem o contrario, experimentei o *Cajurubéba*, tomando pequenas doses, segundo as prescripções indicadas no frasco.

Qual não foi a minha surpresa e contentamento ao perceber, logo depois das primeiras doses, que os meus soffrimentos diminuiam!

Quando terminei o primeiro frasco já podia mover com a perna e andar, a inchação decrescia, as dores diminuiam e os soffrimentos do estomago tinham desaparecido.

Continuei a usar do *Cajurubéba* e tambem continuei a melhorar até que, acabado o terceiro frasco, me achava, como me acho, completamente restabelecido.

Agora o segundo milagre: Minha mulher soffria, ha 12 annos, de falta de regra, o que occasionou-lhe ataques hystericos e outros incommodos, que muito a acabrunhavam, e apesar das receitas medicas e de outros remedios caseiros, nunca conseguiu curar-se.

Em vista do surpreendente resultado que tirei do uso do *Cajurubéba*, lembrou-se ella de experimentar se esse remedio lhe seria tambem proveitoso.

Em boa hora o fez, porque o *Cajurubéba*, fez-lhe reaparecer as regras e com precisa regularidade, de modo que actualmente parece ter passado por uma completa transformação tal é

o bem estar, que sente; as forças e disposições foram recuperadas e ella achase contentissima ainda mais por ter agora certeza de que não soffro do coração, como tinham declarado alguns medicos.

Em expansão ao meu contentamento não cesso hoje de propagar o *Cajurubéba*, como um remedio, que merece as bençãos dos soffredores.

O que leva dito, estou prompto a confirmar com juramento, se me for exigido, e antes de terminar permitta que lhe dê, Sr. Cunha, os meus emboras por tornar-se propagador de tão milagroso medicamento.

De V. S. amigo cred. obr."

VALDIVINO RIBEIRO DA SILVA.

Negociante e proprietario, (muito conhecido por Valdivino da Polvora,) morador á rua Imperial n. 205.

(Estava reconhecida.)

(Transcripto do *Jornal do Recife*, de 2 de Julho de 1885).

Da manciara como se deve viver

E por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de minerais acidos e venenosos; porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funções do aparelho digestivo secreção, e expulsão, a um estado perfeito de saude, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema. Nas Pilulas Assucaradas do Bristol, encontrar-se ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemorial, veí debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel acceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças, —a uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestias chronicas (como sejaõ, rheumatismo, affecções do figado, hydropisia e nevralgia) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a Salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as Pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e porisso a sua conservação é intacta em todos os climas.

Sé o *Cajurubéba*

Out'ora diziam os medicos que as affecções syphiliticas só podiam ser debelladas pelo mercurio, e as infelizes victimas de tão horrivel infecção eram, sem appello possivel, submettidas ao tratamento mercurial. Realmente o mercurio curava; mas muitissimas vezes a saude do paciente ficava para sempre arruinada com sua acção nociva sobre o organismo; de sorte que muitos syphiliticos, conhecedores do estado desgraçado a que haviam sido reduzidos seus companheiros pelo uso do mercurio, preferiam soffrir os incommodos da infecção, do que os originados pelo tratamento, tanto que os medicos tiveram necessidades de prescrever o com o nome de *hydrargyrio*, conhecido dos pharmaceuticos, mas ignorado pelos doentes, que assim tomavam o mercurio sem o saber, ou só o sabiam quando sentiam os estragos por elle causados. Veio depois o iodureto de potassio illistar-se ao lado do mercurio, como um seu rival na cura da syphilis. Posteriormente os factos

provavam que este novo medicamento não desbancara o outro em sua acção especifica, mas causava menores estragos no organismo. Os doentes queriam ser curados, mas não se submettiam aos dous medicamentos conhecidos: então recorreu-se ao reino vegetal, e este não foi indefeizo aos gemidos e clamores dos pacientes.

O Brasil possui em sua rica flora um sem numero de plantas medicinas, que o vulgo conhece e enjos effeitos são miraculosos. Pois bem, é desta flora que se foi colher as ricas plantas depurativas, que entram na composição do *CAJURUBÉBA*, medicamento do qual ainda não houve um só doente que se queixasse.

A *CAJURUBÉBA* encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 DO PRINCEPE 15

EDITAES

O dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da camara, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos Parochiaes.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno, se ha de instalar em uma das salas da Camara Municipal, a junta revisora a qual trabalhará em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos Parochiaes, de Nossa Senhora do Desterro e de São Sebastião da Praia de Fóra, Santissima Trindade, Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Lagóa, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, São Francisco de Paula de Canas-Vieira e São João Baptista do Rio Vermelho, dos cidadãos aptos para o serviço do Exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1885.

Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão do juizo municipal servindo de secretario da junta revisora o subscrevi. (Assignado). — *Joaquim Tavares da Costa Miranda*.

Patricio Marques Linhares, 1.^o juiz de paz d'esta capital, etc.

Na forma do art. 103 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos senhores juizes de paz d'esta parochia e seus quatro immediatos, abaixo designados affim de se reunirem no dia 22 de Outubro do corrente anno ás 9 horas da manhã na casa da camara municipal para se proceder na forma do art. 101 do citado regulamento á nomeação de presidente e membros que devem compor a mesa eleitoral da 2.^a secção d'esta parochia, para o recebimento dos votos dos srs. eleitores pertencentes á mesma secção, para eleição de membros a assemblea,

provincial, que terá lugar no dia 25 do referido mez de Outubro.

JUIZES DE PAZ

1.º Patricio Marques Linhares; 2.º João Vicente Duarte Silva; 3.º Militão José Vilella; 4.º Manoel José d'Oliveira.

IMMEDIATOS

1.º João Antonio de Sant'Anna; 2.º Domingos Lydio do Livramento; 3.º José Feliciano Alves de Brito; 4.º José Ignacio d'Oliveira Tavares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Desterro, 9 de Outubro de 1885. — Eu Theotônio José de Souza, escrivão do juiz de paz o escrevi. — *Patricio Marques Linhares.*

Thesouraria de fazenda

Em cumprimento do officio da presidencia da provincia, n. 508 de hontem datado, e de ordem do Illm. Sr. Inspector, de novo faço publico que no dia 21 do corrente, até á 1 hora da tarde, esta thesouraria receberá propostas em carta fechada, para o fornecimento de alimentação e agasalho a imigrantes no porto d'esta capital.

As condições para o respectivo contracto achão-se n'esta repartição, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 7 de Outubro de 1885. — *J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1.º escripturario, secretario da junta.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector e em cumprimento do officio da presidencia da provincia n. 504 de hontem datado, de novo faço publico que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde serão vendidos em hasta publica, os seguintes objectos existentes no Deposito de Artigos Bellicos d'esta provincia:

- 1 Bandeja pequena para copos
- 14 Barras de madeira
- 18 Camas de ferro
- 30 Cabeceiras para barras, de madeira
- 7 Caixões pequenos
- 21 Colchões cheios de capim
- 1 Lavatorio de ferro com pertences de ferro estanhado
- 3 Navalhas de barba
- 1 Tamborete com assento de palhinha
- 22 Fardetas de panno azul
- 1 Bilha de barro e pratos
- 1 Bacia de louça

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 6 de Outubro de 1885. — *João Pamphilo de L. Ferreira*, 1.º escripturario, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Importante leilão

QUARTA-FEIRA

14 de Outubro ás 4 horas da tarde

J. A. Coutinho, devidamente autorizado, venderá em leilão, em sua agencia á rua da Constituição esquina da Lapa, uma importante factura de molhados e muitos outros artigos de lei, como sejam: Diversos moveis, fazendas e mindezas de armario.

Na mesma occasião arrematar-se-

hão diversos objectos de ouro, taes como: — Medalhas com pedras preciosas, pulseiras com pedras, adereços, correntes de relógio e pregadores, cordão, aneis com pedras preciosas, etc., etc.

CLUB 12 DE AGOSTO

Sessão, domingo 11 do corrente ao meio dia, para tratar-se de negocios urgentes e admissão de socios.

A directoria pede o comparecimento de todos os Srs. socios que se interessão pelo progresso do club.

Secretaria do Club 12 de Agosto, 9 de Outubro de 1885. — O 1.º secretario, *H. de Souza.*

LEILÃO

A continuação do leilão dos objectos do hotel Brasil, annunciado para sabbado, fica transferida para terça-feira 13 do corrente, na nova agencia, á rua da Constituição esquina da da Lapa.

ANNUNCIOS

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito effcaz contra a tosse, deffluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarro de sangue, catharro pulmonar, dores e jaqueza de peito, tísica, asthma, cosqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerados attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvaçõe de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisaçõe de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$. Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — **LUIZ HORN & C.** com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9 — Desterro.

AO COMMERCIO

Torra-se e moe-se 15 kilos de café por 900 rs.

Manda-se buscar e levar á casa do dono, na rua do Menino Deus n. 9. — *José Antonio Cruz.*

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

26\$ POR DUZIA

H. W. FISON & C.
DESTERRO

TISICA PULMONAR



HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e effcaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CHRONICA e de todas as molestias do pulmão e da garganta licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA nos respectivos hospitales. E' usado tambem em diversos hospitales da Corte e das provincias.

Unico agente para o Brasil **CARLOS BERTINI.**

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima Herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, lithographado em tinta preta e impresso o PARER DA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador **CARLOS BERTINI** — MARCA REGISTRADA acima.

Vende-se em Sapucaia na **PHARMACIA SAPUCAENSE** de Paulo Joaquim de Oliveira. E na empresa da Agencia universal de publicidade do Rio de Janeiro.

RUA DO SENADO NS. 16, 18 E 18 A

AGENTE NESTA PROVINCIA

Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar á Santa Barbara

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço barattissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixarão de comprar. Tambem vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400. — *José Francisco de Souza.*

VENDE-SE

duas moradas de casas s'tas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

em um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes, inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas. As demais informaçõe da o prospecto.

Dr. Aust. director.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PRIM AMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, cartões de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades: QUILAND — sp. Cura das Erysipelas. CARBORNIUS — facilita a dentição e previne as convulsões.

! VENDEM BARATO !

Os abaixo assignados, por terem de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a preço mais commercial da America do Sul, a favor de novo sentimento, reduzirão os já barattissimos preços das fazendas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos de lei. Os Srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vantajosas compras, principalmente em riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.



O GRANDE FORTIFICADOR DO SANGUE

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical do Chagas Acutis, Erysipelas, Escrofulas, Syphilis, Rheumatico e todas as molestias que tem a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa e especial e in fallivel em casos de Rheumatico Chronico. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principais Pharmacias e Drograrias.
 Depósito geral: **PARIS**, 21, Faubourg Montmartre, 21.
 O **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmacutico de 1ª classe, em **Pariz**, possui ao mesmo tempo os principios activos do **Óleo de Fígado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoholicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não pôde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do **Óleo de Fígado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Depósito geral: **PARIS**, 21, Faubourg Montmartre, 21.
 Vende-se em todas as principais Pharmacias e Drograrias.
 A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da **Tística pulmonar**, porque diminua a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Óleo de Fígado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado**, de **CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a **TÍSTICA** declarada ou imminente.

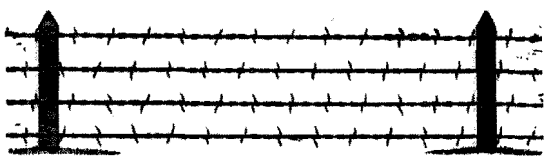
Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoleos, tumulos, cruzes de marmore, etc.
 Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.
85 RUA DO PRINCIPE 85

ENCADERNADOR

PAULO GRONER
20 RUA DO PRINCIPE 20
 (EM FRENTE Á ALFANDEGA)
 Casa de Regis & Irmão.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO
ARAME LISO

GRAMPOS
 PROPRIOS PARA OS MESMOS
 PREÇOS REDUZIDOS
H. W. FISON & C.

José de Oliveira Bastos e C.

Participão no respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assucar refinado pelos seguintes preços sem competitor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO

A varejo

1ª qualidade	kilo	\$360
2ª >	>	\$320
3ª > especial	>	\$280
3ª > superior	>	\$240
4ª >	>	\$200
5ª >	>	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do **XAROPE DE FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'un rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:

Venda a varejo na maior parte das pharmacias.
 Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHEON.
19, rue Jacob, PARIS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK
 Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
 Aperientes, catarrachos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a Obstrução, a Hémorragia, as Vertigens, as Cefalalgias, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos.*
 Cada caixa contém 100 grãos com rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. ROUYER ou vermelha.
 Em PARIS, Pharmacia LEMOY.
 Depósitos em todas as principais Pharmacias.

DROGARIA E PHARMACIA
LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
 Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas
 Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das **PILULAS PAULISTANVS**, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricos dos **RR. PP.** Benedictinos, do **Ferro Bravais**, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do **Rob Boyaveau Laffecteur**, etc.
 Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.
 (ALLEMANHIA)

FABRICANTE DE PIANOS

geseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

Injecção de Grimault & Cia
MATICO
 Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil
 Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a **hemorrhagia**, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os occorimentos mais rebeldes.
 Depósito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cª, 4, Rue Vivienne e nas principais Pharmacias e Drograrias do Portugal e do Brazil.